



“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 38 – NOVEMBRO 2007

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul, China e Espanha p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	Índice Geral	0,81
Fevereiro	0,86%	1,69%	12,35%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,08
Março	0,80%	2,50%	12,36%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,20
Abril	0,78%	3,30%	12,29%	03. Vestuário e calçado	0,96
Maio	0,88%	4,21%	12,37%	04. Habitação, água, electric. E combust.	0,21
Junho	0,79%	5,04%	12,40%	05. Mobiliário, equip. Doméstico e manut.	1,04
Julho	0,95%	6,04%	12,45%	06. Saúde	1,90
Agosto	0,78%	6,87%	12,43%	07. Transportes	0,15
Setembro	0,75%	7,67%	12,33%	08. Comunicações	0,00
Outubro	0,81%	8,54%	12,26%	09. Lazer, recreação e cultura	0,27
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,47
				12. Bens e serviços diversos	0,81

Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Mai	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	15,32%	14,91%	8,11%	8,97%
2007				
Janeiro	21,80%	11,74%	9,33%	8,31%
Fevereiro	24,29%	12,91%	10,10%	7,44%
Março	18,93%	12,60%	9,15%	7,91%
Abril	15,85%	12,01%	7,87%	8,47%
Mai	16,43%	12,79%	6,43%	7,78%
Junho	18,34%	11,23%	10,16%	7,98%
Julho	19,06%	11,10%	8,88%	7,87%
Agosto	16,69%	10,23%	8,43%	8,10%
Setembro	17,44%	9,99%	8,70%	8,22%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,4423	1,4761	2,34%
USD / ZAR	6,579768	6,7448	2,51%
USD / BRL	1,7512	1,7748	1,35%
USD / CNY	7,4526	7,383	-0,93%
USD / KW	75,007	75,015	0,01%
EUR / KW	108,386	110,598	2,04%
ZAR / KW	11,337	10,921	-3,67%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Varição
Ouro (usd p/ onça)	785,8	781,92	-0,49%
Petróleo (usd p/ barril)	94,36	89,56	-5,09%

Fonte: Nymex e Bloomberg



e) Notícias

Roque Santeiro movimentada USD 10 milhões e 15 mil pessoas por dia

O «Roque Santeiro» é considerado um dos maiores mercados informais do continente africano, com movimentação diária estimada em vários milhões de dólares.

Fontes estimam que os movimentos diários do referido mercado rondam em cerca de 10 milhões de dólares, resultante da interacção de 15 mil pessoas, das quais 5 mil são vendedores e os restantes são clientes e visitantes.

De acordo com a edição «on-line» da TPA, só na secção 12 do mercado, denominada “RING”, mais de 200 viaturas com várias mercadorias entram em actividade das 5 às 11 da manhã, onde cada comerciante pode ter rendimentos de venda, por semana, entre 2 e 3 mil dólares, dependendo do tipo de mercadorias e da clientela.

Estima-se que mais de mil empregos são gerados nesta zona do mercado, onde jovens auxiliam os proprietários de mercadorias provenientes de outros pontos do País e do estrangeiro, servindo na maioria das vezes para alimentar outros mercados de Luanda.

Entretanto, outro sector de grande rendimento do «Roque Santeiro» é o de venda de peixe, que reúne cerca de 20 contentores frigoríficos, onde são vendidas várias toneladas de pescado por dia.

Fonte: Angola Digital 08-11-07

Chefe de Estado cria grupo técnico para legalizar espaços cedidos aos antigos combatentes

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, determinou a criação do grupo técnico de protecção especial dos espaços ou localidades atribuídos aos antigos combatentes e veteranos de guerra da primeira luta de libertação nacional.

A medida, segundo uma nota oficial chegada hoje à Angop, visa salvaguardar a protecção, em regime especial, das localidades e imóveis que ao longo dos anos pós-independência foram cedidos pelo Governo para albergar os antigos combatentes em reconhecimento dos sacrifícios consentidos.

Os espaços, terrenos e imóveis em causa estão situados em localidades como o Ramiro, Bitá-Tanque, Kapalanda II (em Viana), Kamissombo (na Lunda Norte), Fazenda América (Kwanza Sul), Moxico e Kuando Kubango, entre outras.

O grupo técnico será coordenado por Clemente Cunjuca e integrado pelo director do gabinete jurídico do Ministério dos Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra e representantes dos ministérios da Administração do Território, Justiça, Urbanismo e Ambiente e dos governos das províncias onde se situam os referidos espaços, localidades e imóveis.

O grupo técnico terá como atribuições identificar os mencionados imóveis e localidades e estabelecer contactos com os governadores provinciais com vista à sua legalização (registo e escrituras) em benefício dos antigos combatentes.

Compete ainda ao grupo realizar um estudo de viabilidade económica acerca dos projectos que serão implementados nos referidos espaços, terrenos e imóveis. O respectivo orçamento deverá ser apresentado ao Ministério das Finanças.

Em caso de necessidade, o grupo técnico poderá contratar consultoria ou recorrer a serviços especializados. Caberá aos ministérios dos Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra e ao das Finanças providenciar os recursos materiais e financeiros necessários ao seu normal funcionamento.



O Grupo Técnico deverá concluir os seus trabalhos num prazo de 90 dias, segundo refere a nota oficial.

Fonte: Angop 16-11-07

Angola pode atingir em 2009 dois milhões de barris por dia

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, estimou ontem, em Ryad, capital saudita, que a produção petrolífera em Angola, poderá atingir, em 2009, 2 milhões de barris de petróleo por dia.

José Eduardo dos Santos falava na reunião de cúpula dos países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, que ontem terminou e decorreu à porta fechada.

O Chefe de Estado anunciou para 2010 ou princípios de 2011 a entrada em funcionamento, na província do Zaire, da fábrica de liquefacção de gás, o projecto LNG, com uma produção de 5 milhões de toneladas por ano, ou seja, 6,8 biliões de metros cúbicos.

O Presidente angolano manifestou igualmente a intenção de Angola de construir uma ou duas refinarias, com uma capacidade de tratamento aproximada de duzentos mil barris de petróleo por dia cada.

O Presidente José Eduardo dos Santos considerou, por outro lado, sábia a decisão de Angola de aderir à Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). O Chefe de Estado angolano fez estas declarações à imprensa, no final da cimeira que teve lugar em Ryad (Arábia Saudita).

O Presidente da República manifestou-se bastante satisfeito com os resultados da reunião realizada na capital saudita. José Eduardo dos Santos disse que sai de Ryad “bem impressionado” com as decisões da OPEP e com as ideias que foram discutidas nos dois dias da Cimeira.

“Os resultados são muito positivos. É a primeira vez que participo numa reunião da OPEP. Saio daqui muito bem impressionado pelas ideias muito válidas que aqui foram expostas, pela nobreza dos objectivos da própria organização. Nós vamos procurar corresponder à expectativa que à volta de Angola está criada, mas acho que foi uma decisão sábia a integração de Angola, nesta altura, na Organização dos Países Exportadores de Petróleo”.

Fonte: Jornal de Angola 19-11-07

Novo licenciamento comercial começa a ser implementado em 2008

O novo sistema de licenciamento da actividade comercial e de prestação de serviços mercantis começa a ser implementado no país, a partir do primeiro trimestre de 2008, informou segunda-feira, em Luanda, o Ministério do Comércio.

Num comunicado, o Ministério do Comércio refere que o novo sistema de licenciamento vai incluir a renovação, emissão e atribuição de alvarás comerciais e de outros documentos de licenciamento que legitimam o exercício da actividade comercial interna, externa e de prestação de serviços mercantis.

Designado oficialmente por Novo Sistema de Licenciamento da Actividade e Organização do Cadastro Comercial e de Prestação de Serviços Mercantis, o programa inclui acções de depuração, classificação e gestão da rede de comércio em Angola.

Para implementar o novo sistema de licenciamento com sucesso, o ministério de tutela apela aos agentes económicos, comerciais e associações profissionais para aquisição, estudo e interpretação da Lei das Actividades Comerciais.

Estruturada em sete capítulos e 42 artigos, A nova Lei das Actividades Comerciais estabelece os princípios e normas gerais do comércio, regula e disciplina o exercício da



actividade comercial, assim como contém normas que favorece e protege a livre concorrências e os direitos do consumidor.

A lei sobre comércio traz, entre outras, como inovação a exclusividade para os nacionais da pequena actividade comercial, enquanto aos estrangeiros reserva a obrigatoriedade da construção de infra-estruturas de raiz de médio e grande porte.

Estabelece, aos estrangeiros, como capital, mínimo para o exercício da actividade comercial no país, 100 mil dólares norte-americanos, a contratação de empregados nacionais, maioritariamente, entre outras exigências.

A Lei das Actividades Comerciais é resultado de propostas saídas do 1º Encontro Nacional sobre o Comércio em Angola, realizado nos dias 25 e 26 de Abril de 1996, que adoptou as bases gerais de reforma do sector. O projecto foi aprovado pelo Conselho de Ministros a 26 de Janeiro em 2006.

Fonte: Angop 20-11-07

Reservas em divisas eram de 10 mil milhões de dólares em Setembro

As reservas em divisas de Angola eram de 10 mil milhões de dólares no final de Setembro, afirmou terça-feira em Londres o vice-governador do banco central de Angola, Miguens de Oliveira.

No decurso de uma conferência organizada pelo banco russo Renaissance Group, Rui Miguens de Oliveira disse que o Banco Nacional de Angola tem registado um aumento acentuado nas reservas em divisas, "o que nos dá a confiança de que conseguiremos respeitar as nossas obrigações internacionais".

No início da semana, o ministro das Finanças de Angola anunciou que o país ia diversificar a constituição das suas reservas em divisas, a fim de incluir menos dólares e mais euros.

Mas Oliveira disse aos jornalistas não haver qualquer razão para estar a comentar a composição das reservas em divisas pois, disse, "o que os bancos centrais têm de fazer é gerir as reservas a fim de conseguirem uma carteira segura".

O vice-governador do Banco Nacional de Angola disse ainda que o excedente comercial deverá ser de 27 mil milhões de dólares em 2007, contra 22 mil milhões em 2006, mas que o excedente da balança de transacções correntes deverá cair de 10 mil milhões para 4 mil milhões, devido a um aumento da dívida para financiar a reconstrução do país.

Fonte: MacaHub 21-11-07

Angola e África do Sul assinam acordos no ramo dos petróleos e turismo

Os governos de Angola e da África do Sul assinaram na quarta-feira, em Luanda, dois acordos de cooperação nos domínios dos petróleos e turismo e uma declaração de intenções sobre isenção de vistos.

Os três instrumentos jurídicos foram analisados durante dois dias (terça e quarta-feira) pelos peritos de ambos os países, no âmbito da realização da segunda sessão da Comissão Bilateral Angola/África do Sul.

O primeiro acordo é sobre os petróleos, o segundo tem a ver com o turismo e a declaração de intenções aborda questões relativas à isenção de vistos nos passaportes normais dos cidadãos angolanos e sul-africanos.

Na cerimónia, o ministro angolano das Relações Exteriores, João Miranda, e a sua



homóloga Dlamini-Zuma, foram unânimes em realçar a necessidade de se implementar com maior afinco os instrumentos aprovados em Luanda.

Os dois ministros rubricaram o Processo Verbal (acta da reunião), onde estão plasmados os próximos passos relativos aos acordos assinados.

Fonte: Angop 22-11-07

Espanha concede 600 milhões dólares ao país

O Reino da Espanha concedeu, através de uma linha de crédito, cerca de 600 milhões de dólares ao Governo angolano para apoiar o processo de reconstrução nacional. Para o efeito, foi assinado ontem, em Luanda, dois acordos de cooperação, um que o visou a Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos (APPR) e o outro que servirá de base de estabelecimento de um programa de cooperação financeira.

Subscreveram os acordos o ministro da Indústria, Turismo e Comércio da Espanha, Joan Clos, e o ministro das Finanças de Angola, José Pedro de Morais. Com este financiamento pretende-se impulsionar os fluxos de capital entre ambos países, proporcionando um ambiente estável e favorável ao investimento e que permita reduzir os factores de incerteza política que possam afectar o desenvolvimento dos projectos de investimentos.

Neste contexto, ambos os países manifestam intenção de que o programa de cooperação financeira sirva para estreitar as relações bilaterais existentes entre ambos os países, fortalecer os laços de cooperação económica e contribuir para o financiamento de projectos de interesse comum.

O Governo de Espanha tem trabalhado de maneira intensa, nos últimos anos, para poder contribuir para a solução do problema da dívida que condicionou as relações financeiras.

Relativamente à questão da dívida, o ministro espanhol disse, na ocasião, que se trata de uma situação que está a ser normalizada no âmbito do mencionado Club de Paris.

"Somos o primeiro país deste Club que reconhece os esforços que o Governo de Angola tem evidado para melhorar cada vez mais a vida dos cidadãos. Eu acredito que dentro de pouco tempos os outros países comecem a olhar da melhor forma este país".

Durante a sua estada no país o ministro espanhol manteve o encontro com o ministro adjunto do primeiro ministro, Aguinaldo Jaime, e a ministra do Planeamento Ana Dias Lourenço bem como um encontro com as empresas espanholas que operam em Angola.

Fonte: Jornal de Angola 22-11-07

Secretaria para o Ensino Superior anuncia abertura de mais cinco universidades públicas no país

A Secretaria de Estado para o Ensino Superior anunciou hoje, em Luanda, a construção em cinco províncias do país, de mais cinco universidades públicas, além da única existente até ao momento, com vista a colmatar a elevada demanda registada no sector a nível do país.

O anúncio foi feito hoje por Adão do Nascimento, secretário de Estado para o sector quando procedia a apresentação das acções previstas para o ano económico 2008 de acordo com o Orçamento Geral do Estado (OGE) aos deputados da sexta Comissão que se ocupa de assuntos ligados à Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Assuntos Religiosos, Juventude e Desportos e Comunicação Social da Assembleia Nacional.

O governante, que considerou satisfatório o valor global do orçamento avaliado em 18.390.613.430 kwanzas para a realização de acções no sector, referiu que a medida enquadra-se nos esforços de reorganização e redimensionamento do sector em todo o país em função da reforma no ensino superior.

Serão erguidas nas províncias da Huambo, Huíla, Benguela, Lunda Norte e Cabinda.



Nesta conformidade, estão agrupadas em cinco regiões académicas por razões de proximidade nomeadamente com sede em Luanda, as províncias do Bengo e Kwanza Norte, com sede no Huambo, Bié e o Moxico.

A terceira estará sediada na Huíla e incluirá o Namibe, Kuando Kubango e Cunene.

A quarta com sede em Cabinda englobará o Zaire e Uíje, a quinta, com sede na Lunda Norte, incluirá Malanje e Lunda Sul e a última, com sede em Benguela, o Kwanza Sul.

As referidas instituições vão, numa primeira fase, estar viradas à docência de cursos ligados às ciências da saúde com o apoio de especialistas cubanos no ramo, no quadro dos acordos recentemente assinados entre os dois países nos mais variados domínios.

Segundo o responsável, neste momento no país a demanda afigura-se mais nesse domínio daí a necessidade de abertura de mais unidades orgânicas como Institutos superiores de Ciências da Saúde e Faculdades de Medicina.

Após a fase de perguntas e respostas os deputados aprovaram o orçamento para a Secretaria de Estado para o Ensino Superior com 13 votos a favor, zero contra e três abstenções.

Fonte: Angop 22-11-07

Luanda vai contar com mais um shopping center

A cidade de Luanda vai contar, até finais de 2009, com mais um shopping center, denominado Fortaleza, cujo investimento global é de 40 milhões de dólares e as perspectivas de postos de trabalho directos são na ordem de 360 pessoas.

De acordo com um dos responsáveis do projecto, Fiel Constantino, que falava à imprensa na sessão de apresentação oficial, as obras do shopping center Fortaleza iniciarão em Junho de 2008, estando-se no momento a serem cumpridos todos os pressupostos legais para que tudo corra nas datas previstas.

Disse que o empreendimento, a ser erguido na parte baixa e frontal da Fortaleza São Miguel, à marginal de Luanda, terá, entre outras áreas, duas lojas ancoras, 92 lojas satélites, 4 salas de cinema, 2 espaços para eventos, mais de três restaurantes e um parque automóvel com 473 lugares.

O projecto Shopping Fortaleza, pertencente ao grupo Sopros, tem como accionistas o Banco Sol, BAI e BCI, contando com o apoio do BFA, na condição de financiadora. O mesmo será construído numa área de 20 mil metros quadrados e terá três pisos.

Fonte: Angop 26-11-07

Estudo coloca Luanda como a cidade mais cara do mundo para expatriados

A capital angolana, Luanda, tornou-se na cidade mais cara do mundo para trabalhadores expatriados, revela um estudo da empresa de recursos humanos 'ECA International', divulgado esta segunda-feira em Singapura.

O estudo baseia-se nos preços dos últimos 12 meses de um cabaz de 128 bens de consumo e serviços habitualmente adquiridos por expatriados em 300 locais do mundo. Os dados apurados são usados pelas empresas para calcular as ajudas de custo pagas a funcionários no estrangeiro.

Entre estes itens estão alimentos (lacticínios, carne e peixe, fruta fresca e vegetais), bebidas e tabaco, serviços, roupa, electrodomésticos, automóveis e peças, além de refeições em restaurantes.



Luanda é seguida por Oslo, Moscovo, Stavanger (Noruega), Copenhaga, Kinshasa, Seul, Libreville (Gabão), Genebra e o centro de Londres, no 10.º lugar.

«Algumas pessoas podem estar surpreendidas por cidades africanas estarem nos primeiros dez lugares», afirmou Lee Quane, do escritório da ECA em Hong-Kong. E explicou que os itens do cabaz de compras feitas pelos expatriados não estão facilmente disponíveis no mercado local e são, por isso, mais caros.

Em 2006, Luanda surgia em segundo lugar, atrás de Harare, posicionada então como a mais cara devido à hiperinflação registada no Zimbabué.

«Angola sempre foi um local caro para expatriados, porque é difícil obter a qualidade de bens e serviços de que eles esperariam desfrutar em casa. O seu constante crescimento no custo de vida é em larga medida resultado do aumento dos preços do petróleo», afirma a ECA International.

Com a valorização do kwanza, adianta, Luanda «tornou-se mais cara para os visitantes», apesar de a inflação estar «contida». Um outro estudo divulgado na semana passada pela consultora imobiliária Worx apontava as carências de novos projectos de habitação de qualidade «à excepção dos espaços destinados aos colaboradores das empresas relacionadas com o petróleo», como causa dos altos preços de compra a aluguer que se registam na capital angolana, dos mais altos em África.

«Com a elevada procura, as rendas atingiram valores recorde no continente africano», com os valores das «prime rent» mensais (renda de zona de referência) de T5 rondar os 12 mil dólares (17 mil euros) por metro quadrado.

A Worx explica estes valores como o resultado de 27 anos de guerra civil em Angola (1975-2002), a que se associa a falta de investimentos nos últimos anos.

Se em termos globais Luanda é a cidade mais cara, já na Ásia é a capital da Coreia do Sul, Seul, que lidera a lista definida pela ECA.

O estudo sustenta que a desvalorização do iene faz com que as cidades japonesas sejam mais baratas.

A capital japonesa, Tóquio, mantém o segundo posto das cidades mais caras da Ásia, mas em termos globais saiu da lista das 10 mais caras devido à desvalorização do iene. «A desvalorização do iene contra várias moedas, associada a uma baixa inflação, reduziu significativamente os custos para estrangeiros em Tóquio, Yokohama e Kobe nos últimos anos», refere o relatório da sondagem.

Na Ásia, as cidades japonesas de Yokohama e Kobe surgem no terceiro e quarto lugares, seguidas de Hong Kong, Taipé (Taiwan), Pequim e Xangai (China), Singapura e Cantão (no 10.º lugar), a capital da província chinesa de Guangdong, sul do país. A sondagem revela também que há 15 cidades chinesas entre as 39 mais caras da Ásia. Os elevados preços da alimentação e a valorização do remimbi chinês fez aumentar o custo de vida dos expatriados nas cidades chinesas, diminuindo a diferença que mantinha com outras cidades mais desenvolvidas como Hong-Kong e Taipé.

A capital indonésia, Jacarta, está no 11.º lugar das cidades mais caras na Ásia, Bangucoque no 18.º, Manila no 19.º, Hanoi em 32.º lugar, um acima de Kuala Lumpur, a capital da Malásia que foi classificada no 33.º posto e considera Islamabad a cidade menos dispendiosa para os expatriados.

Fonte: Lusa 26-11-07



Governo aprova juros de mora com credores

O Governo aprovou hoje (quarta-feira), em Luanda, a regularização dos juros de mora com os credores membros do Clube de Paris, durante a 10ª sessão ordinária orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Deste modo, segundo refere um Comunicado de Imprensa da reunião, ficam “reunidas as condições para o restabelecimento das relações entre Angola e a Comunidade Internacional”.

O Governo aprovou ainda um Programa complementar de reabilitação e requalificação das ruas estruturantes da Cidade de Luanda, que contempla a ligação auto estrada/Campus Universitário/Sapú/estrada do Golfe; a ligação auto estrada/estrada do Futungo Via Lar do Patriota); a estrada de acesso ao Projecto Nova Vida e a ligação entre o Hospital Sanatório e a Rua Machado Saldanha, no Bairro Popular.

Caucionou igualmente o Programa de Reabilitação e Requalificação das Ruas Estruturantes de cidades capitais de províncias, designadamente de Menongue, de Saurimo, do Luena e de Ndalatando.

O referido Programa compreende não só os trabalhos de construção ou reconstrução de estradas, mas também de estruturas e sistemas de drenagem e iluminação pública.

Por outro lado, o Conselho de Ministros aprovou o Programa de Conservação de Infra-estruturas Rodoviárias, por forma a garantir a sua vida útil e a otimizar o capital investido, através da implementação de um sistema de gestão, acompanhamento e conservação das estruturas rodoviárias construídas ou reabilitadas.

O Conselho de Ministros, ainda segundo o comunicado, aprovou o Contrato de Fornecimento e Assistência Técnica de Pontes Metálicas Modulares, numa extensão de aproximadamente 4.450 m.

O Conselho de Ministros aprovou o Acordo de Crédito relativo ao financiamento pelo Eximbank da China à República de Angola, de dois biliões de dólares americanos, na sequência do Acordo Quadro assinado em 28 de Novembro de 2003 que estabeleceu as bases de uma nova cooperação económica e comercial entre os dois países.

Tomou conhecimento do relatório referente à implementação do Projecto Piloto do Programa “Água para Todos”, da informação relativa à situação actual da epidemia em Cacuaco e do surto de febre aftosa que se regista em determinadas localidades da República da Namíbia e da República do Botswana, tendo recomendado aos sectores a tomada de medidas pertinentes.

Fonte: Angop 28-11-07

Província de Malanje ganha Pólo Agro-Industrial em Capanda

O Conselho de Ministros aprovou hoje (quarta-feira), em Luanda, na sua 10ª sessão ordinária, a criação do Pólo Agro-Industrial de Capanda, na província de Malanje, numa área de cerca de 450 mil hectares.

O projecto terá investimentos públicos na ordem de USD 300 milhões e investimentos privados de USD 700 milhões, segundo o ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pedro Kanga, em declarações à imprensa no final da sessão do órgão colegial do Governo, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

De acordo com Pedro Kanga, o pólo será implementado em três fases, cuja primeira custará



mais de 150 milhões de dólares norte-americanos, num período de oito anos. O projecto prevê a criação de mais de 72 mil postos de trabalho directo.

O Pólo Agro-Industrial de Capanda, explicou, vai se dedicar à produção agrícola, industrial e florestal, comportando unidades de produção de alimentos, álcool, açúcar, óleos, matadouros e outros serviços.

Na sua concepção, o programa consagra o apoio às comunidades rurais na actividade produtiva e no melhoramento das suas condições sociais, designadamente educação, saúde, habitação e emprego.

O projecto tem como finalidade contribuir para a satisfação do mercado em produtos agrícolas e industrializados e aumentar a oferta de postos de trabalho.

O terreno a ser utilizado, localizado na Comuna de Pungo-Andongo, município de Cacusó, constitui uma reserva do Estado, segundo o comunicado de imprensa da 9ª sessão do Conselho de Ministros citando o decreto que aprova a criação do pólo agro-industrial de Capanda.

Fonte: Angop 28-11-07

Alemanha vai reforçar linha de crédito em mil milhões de euros

Angola e a Alemanha assinam, em Dezembro, um acordo de financiamento no valor de mil milhões de euros, no âmbito do reforço da linha de crédito que Berlim mantém com Luanda, informou quinta-feira em Luanda fonte do governo angolano.

Este acordo, que envolve as autoridades angolanas e o Commerzbank, será assinado a 03 de Dezembro, no primeiro dos dois dias da visita do ministro da Economia e Tecnologia alemão, Michael Glos, a Angola.

Na comitiva de Glos deverão chegar a Luanda, de acordo com o Ministério das Finanças angolano, cerca de 80 empresários e homens de negócios "interessados em investir no país" em diversos domínios.

Fonte: MacaHub 30-11-07



2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2005	2006	Setem. 06	Setem. 07	Δ Set 07 / Set 06
Exportações	800.403	1.209.832	844.815	1.188.622	40,70%
Importações	25.130	52.749	15.013	261.351	1.641%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2003	2004	2005	2006
Agrícolas (NC 01 – 15)	38.441	38.019	42.586	54.153
Alimentares (NC 16 – 23)	125.071	133.815	140.431	207.714
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.690	4.569	9.061	12.778
Químicos (NC 28 – 38)	52.457	49.922	61.420	84.825
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.591	20.995	29.396	45.142
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.611	1.319	2.005	2.757
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	6.400	6.290	9.305	9.112
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	24.939	25.268	34.019	39.619
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.285	10.602	12.142	17.552
Vestuário (NC 61 – 62)	9.361	9.720	11.426	16.927
Calçado (NC 64)	6.782	4.657	5.274	7.540
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	20.558	20.539	35.448	51.363
Metais Comuns (NC 72 – 83)	49.232	58.262	76.722	129.534
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	164.895	165.894	203.367	321.050
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	59.743	54.167	54.975	100.632
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.954	13.277	17.751	27.362
Outros Produtos	44.679	53.745	55.074	81.772
Total	651.699	671.061	800.403	1.209.832

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios



3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Out 2006	Out 2007	Δ Out 07 / Out 06
Exportações	520.404	836.076	643.674	944.907	46,80%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
Sub-Total	418.547.891	50,06%
Total	836.075.585	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2005	2006	Agosto 2006	Agosto 2007	Δ Agst 07 / Agst 06
Exportações	3.467.437	4.677.391	2.580.114	3.342.021	29,53%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul



Exportações da África do Sul p/ Angola		
Grupo de Produtos	Agt 2006	Agt 2007
1. Animais vivos e produtos do reino animal	66.837	82.635
2. Produtos do reino vegetal	123.222	157.037
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	895	1.690
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	334.252	373.165
5. Produtos minerais	64.187	119.884
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	367.589	411.247
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	137.602	173.569
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	2.070	3.317
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	14.566	14.141
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	76.291	68.718
11. Matérias têxteis e suas obras	48.344	60.067
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	7.015	8.979
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	16.968	25.912
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	139	63
15. Metais comuns e suas obras	426.955	429.236
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	543.165	771.175
17. Material de transporte	253.034	540.122
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	30.122	31.596
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0	0
20. Mercadorias e produtos diversos	66.009	68.902
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	518	83
22. Outros	332	483



c) China

TOTAIS	2002	2004	2005	2006	Δ 2006 / 2005
Exportações	61.300	193.530	372.864	894.186	138,69%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
72142000	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	35.275.306
85061090	Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas de bióxido de manganês	26.931.106
25232900	Outros cimentos portland	25.860.308
87033240	Automóveis de passageiros outros veículos automóveis de cilindrada > a 1.500 cm ³ e < a 2.500 cm ³	23.814.900
85022000	Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por faísca	23.389.381
87042100	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto não superior a 5 toneladas	22.667.179
87041090	Veículos automóveis para transporte de mercadorias – dumpers para serem utilizados fora da estrada	18.201.629
84295212	Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes capazes de efectuar uma rotação de 360°	16.135.223
73021000	Carris	15.958.356
85252022	Aparelhos emissores com aparelho receptor incorporado	14.479.259
87042300	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto superior a 20 toneladas	13.912.165
87032314	“Sallon cars”	13.608.320
85021100	Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos potencia < 75 kv	11.748.209
34060000	Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	11.387.783
84295100	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	10.015.261
64029900	Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	9.926.047
64022000	Calçado com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	9.409.962
73082000	Torres e pórticos	9.353.497
84291190	Bulldozers e angledozers de lagartas	9.167.589
85445910	Outros condutores eléctricos, para tensões superiores a 80 V mas inferiores a 1.000 V	8.400.147
73089000	Outras construções suas partes	8.285.236
85359000	Outros aparelhos p/ interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos p/ tensão superior a 1.000 volts	8.017.236
87112020	Motocicletas e outros ciclos equipados com motor auxiliar c/ motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ mas inferior a 250 cm ³	7.786.012
85438990	Outras máquinas e aparelhos eléctricos	7.585.978
87059090	Outros veículos automóveis para usos especiais	7.542.484
	Total	894.185.633



d) Espanha

TOTAIS	2005	2006	Agosto 2006	Agosto 2007	Δ Agst 07 / Agst 06
Exportações	89.805	195.434	120.171	124.810	3,86%
Importações	542.603	370.559	129.078	276.113	113,91%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: ICEX

Exportações de Espanha p/ Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
402	Tecnologia industrial	100.618.850
405	Indústria auxiliar mecânica e de construção	18.555.920
201	Vinhos	14.960.100
301	Produtos de casa	14.008.580
403	Meio ambiente e produção energética	9.884.950
406	Matérias primas, semimanufacturadas e produtos intermédios	7.679.750
401	Tecnologias de informação e de comunicação	5.417.420
109	Produtos lácteos	5.315.200
302	Produtos de moda	4.715.480
107	Produtos de padaria	3.438.610
404	Produtos químicos	3.320.070
203	Bebidas sem álcool	3.023.630
101	Produtos hortofrutícolas	2.001.300
105	Produtos de carne	902.440
303	Produtos de lazer	894.380
106	Peixe e marisco	429.300
202	Outras bebidas alcoólicas	103.960
	Outros	164.200
	Total	195.434.140



4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Construção de 2 pontes cais na Província do Namibe
 - » Entidade Promotora: Ministério das Pescas – Instituto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal e da Aquicultura
 - » Data: 28 de Dezembro

- ☞ Serviços de Consultoria em Engenharia/Arquitectura para projectos no Aeródromo de Wako Kungo
 - » Entidade Promotora: ENANA – Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea
 - » Data: 31 de Janeiro

- ☞ Manifestação de Interesse para Serviços de Consultoria para Elaboração de Estudos, Projectos Executivos e Documentos de Concurso para Reabilitação da Rede de Distribuição Eléctrica em algumas áreas da Cidade de Luanda
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 14 de Dezembro

- ☞ Fornecimento de Kits para Escola de Formação de Enfermeiras Materno-Infantil – Materiais e Equipamentos, Uniformes e Consumíveis
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 8 de Janeiro

- ☞ Fornecimento de Equipamento Hospitalar e Kit de Medicamentos
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social - Bié
 - » Data: 14 de Dezembro

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico da AICEP.



5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Despacho nº 18/07 de 22 de Outubro – Cria o grupo técnico de trabalho para a redefinição da política do Estado para o transporte aéreo coordenado por Augusto Tomás, Secretário de Estado para o Sector Empresarial Público.

Decreto Executivo nº 106/07 de 31 de Outubro – Autoriza a emissão de obrigações do tesouro em moeda externa, reservada ao financiamento de projectos prioritários do Programa de Reconstrução Nacional.

Resolução nº 98/07 de 1 de Novembro – Aprova a participação do Governo de Angola, através de uma empresa pública a designar, no capital de uma sociedade comercial de direito guineense, com vista à prospecção e exploração de jazigos mineiros de Boé.

Despacho Conjunto nº 695/07 de 1 de Novembro – Aprova as tabelas de emolumentos dos diferentes serviços prestados pelo SIAC.

Despacho Conjunto nº 698/07 de 5 de Novembro – Cria uma comissão encarregue de preparar as condições para a criação de uma instituição de ensino superior, na área da tecnologia e ciência.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios da AICEP.



6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Missão Empresarial – Na semana de 3 a 8 de Dezembro vai estar em Luanda uma missão empresarial multisectorial liderada pela AIP – Associação Industrial Portuguesa e que conta com o apoio da AICEP. Para mais informações poderá contactar a Delegação da AICEP em Luanda.

b) Portugal

☒ BTL – Vai realizar-se de 16 a 20 de Janeiro, em Lisboa, a Bolsa de Turismo de Lisboa, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.



aicep Portugal Global

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.siac.gv.ao>

Trata-se do endereço do Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão, recentemente criado, e que tem como objectivo centralizar no mesmo espaço uma série de serviços úteis aos cidadãos e empresas.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

AICEP Portugal Global

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

aicep@portugalglobal.pt

<http://www.portugalglobal.pt>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

AICEP Portugal Global – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

aicepluanda@netcabo.co.ao